



AÇÃO DE COMPOSTOS VOLÁTEIS DE TRICHODERMA SP. ISOLADOS DE VIDEIRA NO CONTROLE DE BOTRYOSPHERA DOTHIDEA

Manuela Dall'agnol (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), André Luiz Montes, Joséli Schwambach (Orientador(a))

As doenças fúngicas causam danos nas plantas e podem levá-las à morte, sendo um grande obstáculo para a viticultura, tornando-se necessário o uso de agrotóxicos nas lavouras. Entretanto, o controle biológico tem sido uma alternativa bastante efetiva, pois não causa impacto ambiental como os agrotóxicos. No sul do Brasil a podridão descendente, causada por mais de uma espécie de fungo, sendo *Botryosphaeria dothidea* a mais comum, está entre as principais doenças que atingem o tronco da videira. Como alternativa, há várias espécies endofíticas do gênero *Trichoderma* que têm se mostrado eficazes no controle de fitopatógenos, estimulando estudos voltados para o controle biológico, possibilitando uma produção mais sustentável. Diante do exposto, o objetivo geral do trabalho foi avaliar o potencial de inibição por compostos voláteis de quatro isolados de *Trichoderma* sp. isoladas da endosfera de raiz de videira, denominadas M1A, M1B, M1C e M1D, no desenvolvimento in vitro de *B. dothidea* (Pat). Os fungos foram previamente crescidos em meio Batata, Dextrose e Ágar (BDA) por 7 dias a 25 °C. Em seguida, plugs de 7 mm (\varnothing) de todos os fungos foram retirados da borda das colônias e foram dispostos no centro de novas placas contendo BDA. O ensaio consistiu no emprego de duas placas de Petri sobrepostas e seladas com filme plástico PVC. Na placa superior foi inoculado um plug do patógeno e na placa inferior um plug de um dos isolados de *Trichoderma* sp., totalizando 5 tratamentos (Controle, Pat-M1A, Pat-M1B, Pat-M1C, Pat-M1D), com 4 repetições cada. As placas foram incubadas em câmara de cultivo por 7 dias a 25°C. A porcentagem de inibição foi obtida por meio de medições ortogonais no 7º dia. O IVCM (Índice da Velocidade do Crescimento Micelial) foi obtido através das medições ortogonais do crescimento do patógeno no 2º, 5º e 7º dias. No 7º dia de crescimento, os quatro isolados de *Trichoderma* sp., M1A, M1B, M1C e M1D, não apresentaram inibição significativa do patógeno por meio dos seus compostos voláteis, atingindo apenas 3,22, 0,69, 3,21 e 3,50% de inibição do crescimento micelial, respectivamente. Além disso, não houve redução significativa do IVCM nos quatro tratamentos quando comparados ao controle. Os isolados de *Trichoderma* sp. não possuem ação de controle biológico mediados por composto voláteis frente ao patógeno *B. dothidea*. Novos estudos serão desenvolvidos a fim de identificar os mecanismos de controle biológico destes isolados.

Palavras-chave: Viticultura, Endofítico, Controle Biológico

Apoio: UCS, CNPq